



## Para além da Expoljuí/Fenadi

É com muita tristeza que viemos a público manifestar nosso repúdio àqueles que no final de semana passada, depredaram o espaço da AIPAN, no Parque de Exposições Wanderley Burmann.

Nos dias 20 e 21, ocorreram eventos importantes no Parque: O Rodeio Artístico e o Torneio de Laço, ambos apoiados pela da 9ª Região Tradicionalista e pelo poder público municipal através da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo. De acordo com o site da Prefeitura Municipal, foram dois dias de apresentações, tradicionalismo e cultura gaúcha, proporcionando a Ijuí um grande evento, com a circulação de mais de mil pessoas.

Apesar de serem eventos tão grandiosos, aparentemente não houve grande preocupação com a vigilância sobre a utilização dos espaços. Obviamente não temos como dizer quem fez a depredação - pisoteio e destruição dos canteiros, "churrasco" em cima do canteiro - mas pelas ações realizadas, não foi "de passagem", ou seja, as pessoas ficaram por um bom tempo lá! E ninguém viu! É preciso esclarecer que

esse espaço, da AIPAN, é cessão de uso, por parte da administração municipal, conforme Lei Municipal nº 4.903, de outubro de 2008, que autoriza a sua utilização para diversos fins como: a construção de uma "casa" ecologicamente correta, demonstrações de vários sistemas alternativos de construção, captação e tratamento de água, utilização de energia solar, divulgação de trabalhos com plantas medicinais, condimentares e aromáticas, oficinas de Vivências e Educação Ambiental.

Este local situa-se próximo ao pavilhão 5, apresenta um chafariz, um pequeno horto de plantas bioativas - medicinais, aromáticas e condimentares que foi construído em parceria com a Emater-Ijuí e é mantido ao longo do ano, a partir do trabalho voluntário de associados da AIPAN.

Em 2016, concorremos ao edital do Fundo Municipal do Meio Ambiente (SMMA-CONSEMA) com o projeto "Espaço Ecopedagógico De Educação Ambiental - Re-estruturação do espaço da AIPAN no Parque de Exposições Wanderley Agostinho Burmann", a partir de uma proposta de construir um espaço ecopedagógico, no qual poderão ser realizadas atividades relacionadas a educação socioambiental, tendo como base os

princípios da Permacultura. O mais importante é que essas atividades ocorrem ao longo de todo o ano, não somente em períodos de festas, com a participação de escolas, grupos de professores e comunidade em geral, ou seja, a ocupação qualificada daquele, que é um espaço público.

Do mesmo modo, como ocorre todos os anos, voluntários da AIPAN e simpatizantes, contribuem para tornar aquele espaço um "oásis" dentro das festas que ocorrem, em especial a Expoljuí/ Fenadi. É preciso salientar e agradecer a ajuda sempre bem-vinda do gestor do parque e seus auxiliares, de modo que coletivamente vamos construindo um lugar agradável de convívio e aprendizado.

Por tudo isso, externamos nossa tristeza, pois acreditamos que cultura, lazer, educação e civilidade devem estar presentes em todos os momentos de ocupação de qualquer espaço público. Não somos donos daquele lugar, mas nos sentimos responsáveis por ele, especialmente para acolher as pessoas e contribuir para a construção de um mundo mais solidário, melhor para se viver!